

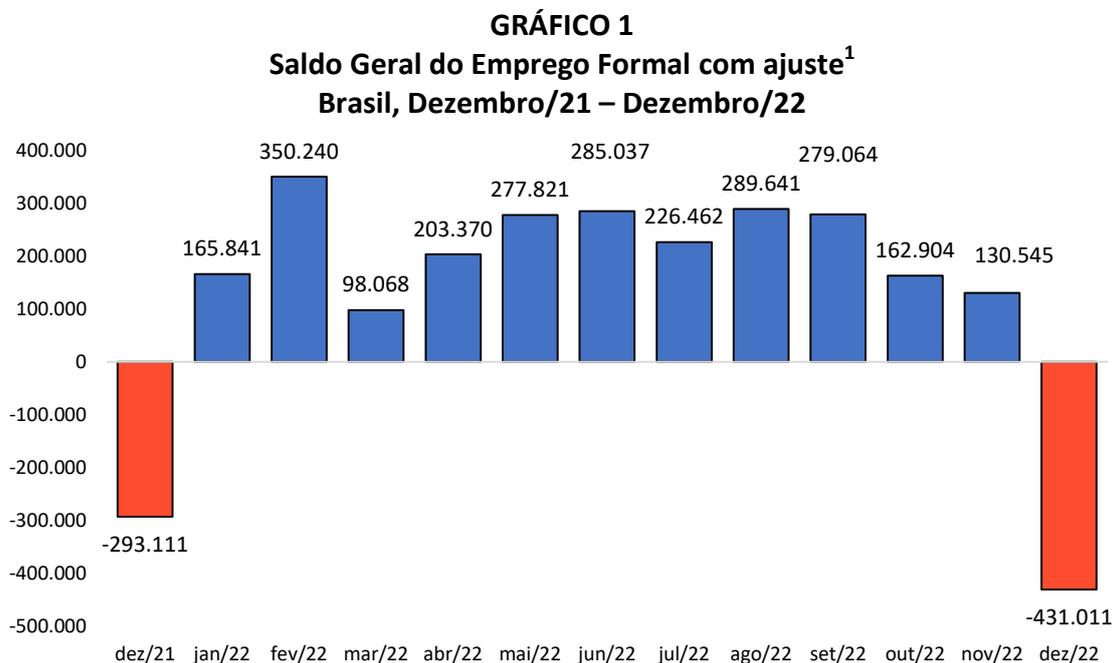
Resultado das Movimentações no Setor Bancário em 2022

Análise do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

No ano de 2022, o saldo do emprego bancário apresentou crescimento de 2,8 mil postos de trabalho, resultado 55,8% inferior ao do ano de 2021. A criação de postos de trabalho foi impactada pelas contratações da Caixa Econômica Federal, ainda motivadas por decisão judicial.

Comportamento do emprego formal no Brasil

O emprego formal no Brasil apresentou retração em dezembro de 2021, registrando saldo negativo de 431.011 postos de trabalho. Considerando os resultados positivos nos demais meses, o ano fechou com a geração de 2 milhões de novas vagas, decorrência de 22.648.395 admissões contra 20.610.413 desligamentos. O saldo positivo ocorreu em todos os Grandes Grupos de Atividades Econômicas: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+65.062); Indústria Geral (+251.868); Construção (+194.444); Comércio (+ 350.110) e Serviços (+1.176.502).



Fonte: Novo Caged – MTE

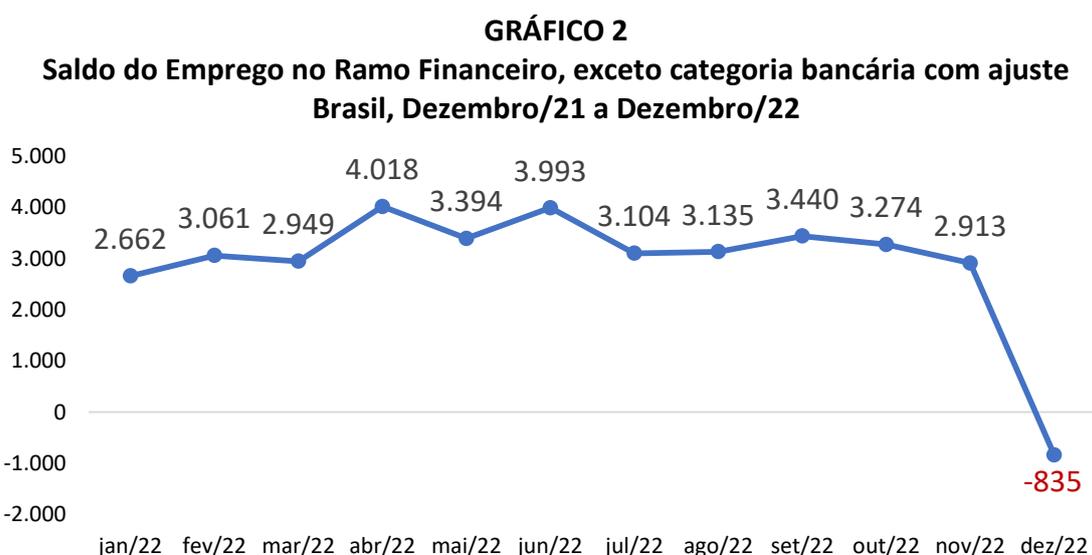
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

¹ Os ajustes são inclusões de registros, admissões e demissões, após o mês referência, ou seja, fora do prazo da entrega estipulados pelo Ministério do Trabalho.

Adicionalmente, informações da PNAD Contínua que engloba números do emprego formal e informal, no 3º trimestre de 2022 (último dado disponível), a taxa de desocupação foi estimada em 8,7% da população brasileira, o que representa um contingente aproximado de 9,5 milhões de pessoas. Já o número de pessoas subutilizadas (pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação à força de trabalho ampliada) gira em torno de 23,4 milhões de pessoas (20,1% do total da força de trabalho). Por sua vez, o nível da ocupação foi calculado em 57,2% ou 99,3 milhões de pessoas, sendo 47,2% trabalhadores formais com proteção social, 48,4% fora do mercado formal (sem carteira assinada e/ou trabalhadores por conta própria) e 4,4% formado por empregadores.

Comportamento do emprego no Ramo Financeiro

No que se refere ao emprego no Ramo Financeiro, excluindo a categoria bancária, verifica-se geração 35.108 postos de trabalho durante todo o ano de 2022, ainda que no mês de dezembro foram fechadas 835 vagas.



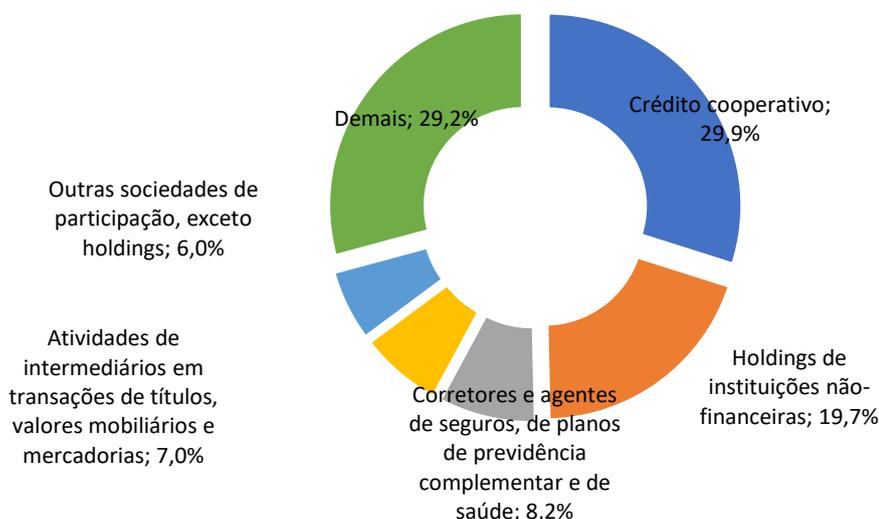
Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Em quais atividades foram gerados empregos no Ramo Financeiro?

As atividades que mais geraram empregos no Ramo Financeiro no ano de 2022 foram: Crédito cooperativo (+ 10,5 mil vagas), seguida por Holdings de instituições não-financeiras (6,9 mil vagas) e Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde (+2,9 mil vagas). Apenas estas três atividades geraram mais de 20 mil vagas,

GRÁFICO 3
Distribuição do Saldo do Emprego no Ramo Financeiro
Brasil, 2022 (%) - exceto categoria bancária com ajuste



Fonte: Novo Caged – MTE
 Elaboração: Dieese – Rede Bancários

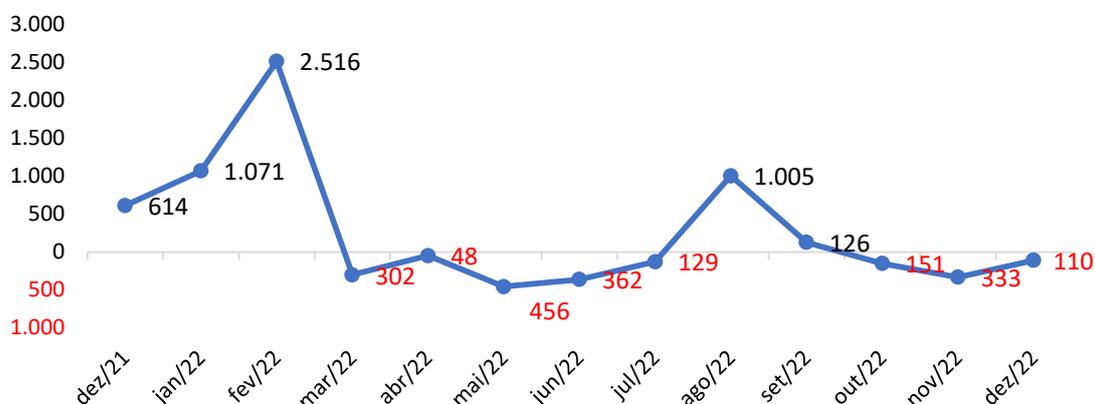
Importante esclarecer que empregos tipicamente bancários podem estar alocados em atividades econômicas não abrangidas pelo Ramo Financeiro, tal fato é comum em empresas terceirizadas que possuem atividades genéricas com difícil compreensão de representatividade sindical.

Adicionalmente, ao considerar a totalidade do Ramo Financeiro, incluindo atividade bancária, foram geradas quase 38 mil vagas formais em 2022, o que corresponde a praticamente 3% do emprego criado no Setor de Serviços.

Movimentação do emprego bancário

A trajetória do emprego formal no setor bancário apresentou oscilação durante todo o ano de 2022. O saldo positivo foi obtido nos meses de janeiro, fevereiro, agosto e setembro, somando saldo positivo de 4.716 postos de trabalho. Em contrapartida, os demais oito meses houve a eliminação de 1.891 postos de trabalho. No mês de dezembro, foram fechadas 110 vagas, no mesmo mês do ano imediatamente anterior ocorreu resultado positivo com a criação de 614 vagas.

GRÁFICO 4
Saldo do Emprego Bancário com Ajuste
Brasil, Dezembro/21 a Dezembro/22



Fonte: Novo Caged – MTE
 Elaboração: Dieese – Rede Bancários

A ampliação de vagas no Setor Bancário, no entanto, deve ser observada com cautela. Analisando os dados, nota-se que em grande medida o saldo favorável pode ser atribuído às contratações realizadas pela Caixa Econômica Federal. A saber, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) atuou para a convocação de aprovados em concurso realizado pela Caixa Econômica Federal em 2014, o que resultou desde 2021 em ganhos na justiça determinando as convocações pela Caixa.

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE com ajuste mês a mês
Brasil, Dez/21 a Dez/22

Mês	Bancos Comerciais	Bancos de Investimento	Bancos		Caixas Econômicas	Total
			Múltiplos, com Carteira Comercial	Múltiplos, sem Carteira Comercial		
jan/22	-3	10	894	21	149	1.071
fev/22	-30	6	1.806	8	726	2.516
mar/22	-12	0	-305	25	-10	-302
abr/22	13	-3	-328	16	254	-48
mai/22	-66	-8	-310	4	-76	-456
jun/22	30	4	-329	36	-103	-362
jul/22	121	4	-360	42	64	-129
ago/22	88	1	632	27	257	1.005
set/22	6	6	72	27	15	126
out/22	5	10	-90	20	-96	-151
nov/22	7	-9	-257	4	-78	-333
dez/22	15	-3	-29	-13	-80	-110
2022	174	18	1.396	217	1.022	2.827

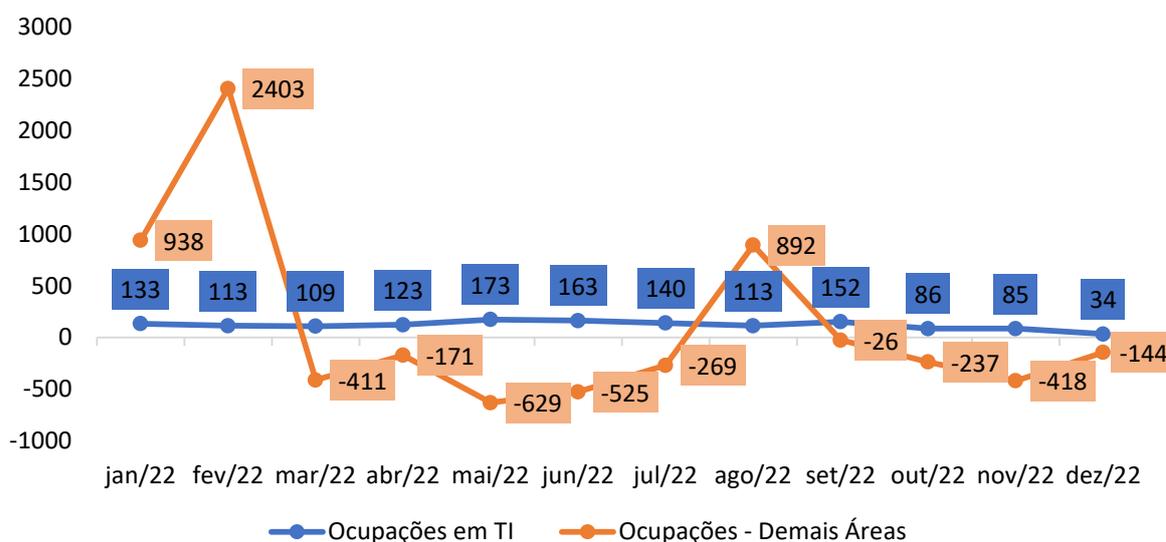
Fonte: Novo Caged – TEM
 Elaboração: Dieese – Rede Bancários

O resultado positivo conferido a Caixa com a abertura de 1.022 vagas, equivale a 35,1% do saldo positivo do setor bancário. Os bancos múltiplos com carteira comercial, segmento onde estão alocados os principais bancos privados do país, foram responsáveis pela abertura de 1.396 vagas o que representa 49,3% da totalidade.

Onde foram criadas as vagas no Setor Bancário?

A ampliação no volume de investimentos em tecnologia bancária realizado pelos principais bancos nos últimos anos indica a importância de contratação de força de trabalho em ocupações diretamente ligadas às áreas de tecnologia da informação. Em 2022 não foi diferente, houve a ampliação de 1.424 empregos nestas ocupações. Nota-se, no entanto, queda expressiva em comparação com o ano anterior, onde a ampliação foi de 3,7 mil vagas. Tal fato pode representar, no curto prazo, o esgotamento na capacidade de geração de postos de trabalho de ocupações nestas posições.

GRÁFICO 5
Saldo do Emprego Bancário mês a mês
Ocupações em TI x Demais ocupações - Brasil, Jan/22 a Dez/22



Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Por outro lado, o saldo nas demais ocupações, ou seja, em diversas áreas, foi ligeiramente menor (+ 1.403 vagas). Ao excluir as movimentações referentes à Caixa Econômica Federal, o saldo das ocupações em TI permanece o mesmo (+1.424 vagas), contudo o saldo referente às demais ocupações cai consideravelmente (+381 vagas).

Analisando propriamente as ocupações, excluindo movimentações da Caixa, nota-se resultado negativo em cerca de 100 ocupações e resultado positivo em 121 ocupações. Ocupações comumente associadas às agências bancárias, Escriturário e Caixa de Banco, geraram 6.110 vagas no decorrer de todo o ano. Não há, porém, variáveis capazes de informar se as vagas foram geradas por bancos públicos ou privados. Na outra ponta, ou seja, ocupações com maiores saldos negativos, encontram-se três posições de gerentes, além de cargos administrativos gerais.

TABELA 2

Saldo do Emprego Bancário por ocupação, Brasil, Jan/22 a Dez/22

Ocupações com maiores saldos positivos		Ocupações com maiores saldos negativos	
Escriturário de Banco	5.503	Gerente Administrativo	-1.696
Analista de Desenvolvimento de Sistemas	852	Não Identificado	-1.120
Caixa de Banco	607	Gerente de Agencia	-1.009
Analista de Produtos Bancarios	493	Gerente de Contas - Pessoa Fisica e Juridica	-964
Profissional de Relações com Investidores	458	Atendente de Agencia	-939
Administrador	457	Assistente de Vendas	-568
Programador de Sistemas de Informacao	331	Supervisor Administrativo	-486
Analista Financeiro (Instituicoes Financeiras)	244	Auxiliar de Escritorio, em Geral	-400
Analista de Negocios (A)	222	Assistente Administrativo	-394
Analista de Credito (Instituicoes Financeiras)	207	Operador de Telemarketing Receptivo	-344

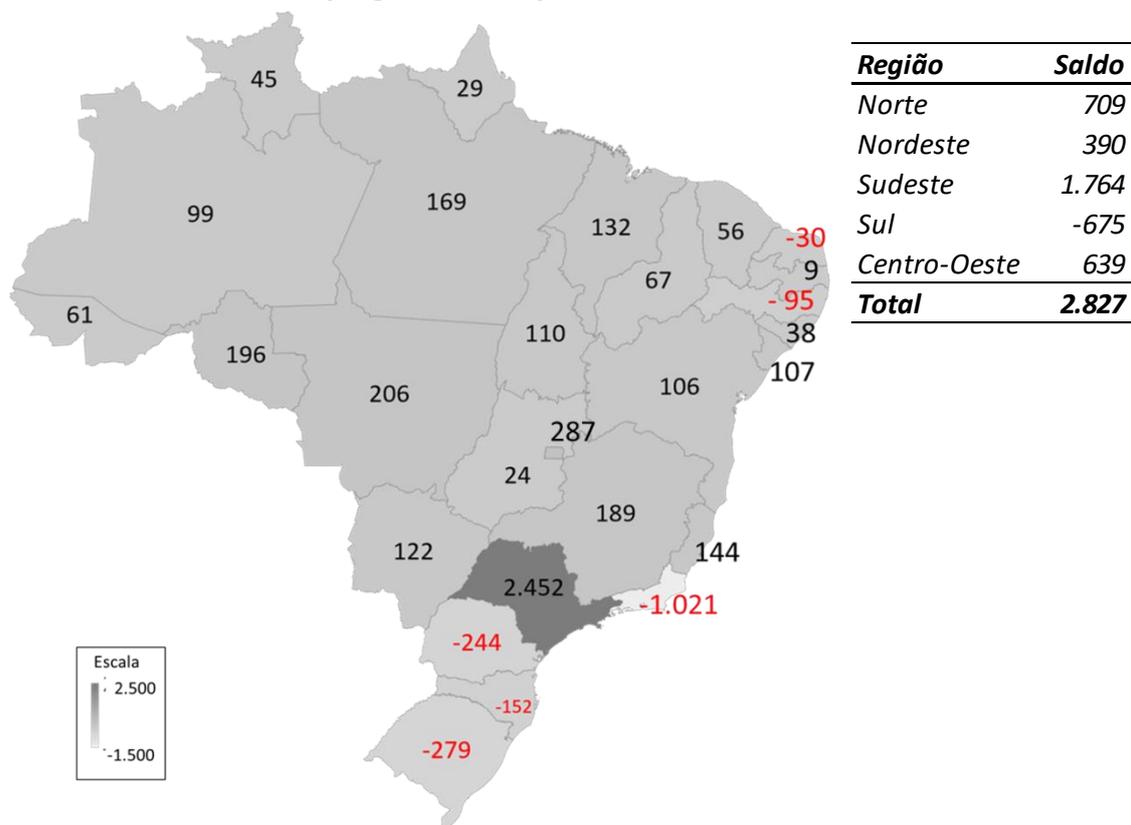
Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

No que tange a distribuição geográfica, houve fechamento de emprego em 6 dos 27 estados da federação: Rio de Janeiro (-1.021 vagas), Rio Grande do Sul (-279 vagas), Paraná (-244 vagas), Santa Catarina (-152 vagas), Pernambuco (-95 vagas) e Rio Grande do Norte (-30 vagas). Em contrapartida, os melhores resultados se deram nos estados de São Paulo (+ 2.452 vagas), Distrito Federal (+ 287 vagas) e Mato Grosso (+206 vagas).

MAPA 01

Saldo do Emprego Bancário por UF - Brasil, Jan/22 a Dez/22



Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Cabe destacar que a criação de vagas no Estado de São Paulo está concentrada na capital paulista com a abertura de 2.946 postos de trabalho, sendo 40% ocupações em cargos relacionados à tecnologia da informação.

Qual o perfil da movimentação dos trabalhadores bancários?

Sobre a distribuição de gênero da movimentação do emprego, o saldo positivo foi atribuído exclusivamente ao sexo masculino com abertura de 3.933 vagas, enquanto houve eliminação de 1.106 postos de trabalho entre as mulheres. As admissões de mulheres foram 19,1% menores que a dos homens e os desligamentos, 5,4% superiores.

O ano de 2022 foi marcado pelo intenso debate sobre assédio moral e assédio sexual, inclusive, ambas temáticas pactuadas na negociação coletiva. O resultado da movimentação do emprego não reflete o compromisso patronal em ambientes de trabalho mais homogêneos e igualitários.

Por sua vez, em relação às faixas etárias, é possível observar saldo positivo entre as primeiras faixas, até 29 anos, com aumento de 10.351 vagas e para as faixas etárias acima dos 30 anos, foi notado movimento contrário, com o fechamento de 7.529 vagas. A idade média do trabalhador admitido em 2021 foi de 30 anos e a idade média do trabalhador desligado foi de 36 anos.

TABELA 3
Saldo do Emprego Bancário por faixa etária e sexo
Brasil, Jan/22 a Dez/22

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 17 anos	31	66	97	11	28	39	20	38	58
18 a 24 anos	5.756	5.079	10.835	2.024	2.378	4.402	3.732	2.701	6.433
25 a 29 anos	6.108	4.528	10.636	3.537	3.239	6.776	2.571	1.289	3.860
30 a 39 anos	6.456	5.293	11.749	6.363	7.257	13.620	93	1.964	1.871
40 a 49 anos	2.010	1.657	3.667	2.666	3.333	5.999	656	1.676	2.332
50 a 64 anos	729	367	1.096	2.301	1.795	4.096	1.572	1.428	3.000
65 ou mais	27	14	41	286	81	367	259	67	326
Não Identificado	4	1	5	0	0	0	4	1	5
Total	21.121	17.005	38.126	17.188	18.111	35.299	3.933	1.106	2.827

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

A maior proporção entre os admitidos foi da raça branca (60,8%) e com superior completo (55,3%), assim como o perfil da maioria dos desligados, reflexo do perfil da categoria. As admissões de trabalhadores pretos e pardos foram de 33,9% da totalidade, enquanto os desligamentos foram de 25,6%. Ao considerar o saldo, verifica-se resultado positivo no que toca a diversidade racial, uma vez que a movimentação foi positiva em 3.881 postos de trabalho para trabalhadores pretos e pardos.

TABELAS 4
Perfil de Admitidos e Desligados, Escolaridade x Raça
Brasil, Jan/22 a Dez/22

Escolaridade	Admitidos	Desligados	Raça	Admitidos	Desligados
Fundamental Incompleto	0,0%	0,2%	Amarela	1,9%	2,1%
Fundamental Completo	0,1%	0,1%	Branca	60,8%	67,4%
Médio Incompleto	0,5%	0,7%	Indígena	0,1%	0,1%
Médio Completo	19,0%	9,6%	Parda	26,8%	21,1%
Superior Incompleto	25,1%	19,7%	Preta	7,1%	4,5%
Superior Completo	55,3%	69,8%	Não Informada	3,3%	4,8%

Fonte: Novo Caged – MTE
 Elaboração: Dieese – Rede Bancários

No que diz respeito à jornada de trabalho, 38,4% dos trabalhadores admitidos foram contratados para jornada entre 31 e 40 horas semanais, 33,3% para jornada até 30 horas semanais e 24,9% para jornada acima de 40 horas por semana. Entre os desligamentos, 53,3% dos trabalhadores possuíam jornada entre 31 e 40 horas semanais, 27,8% com jornadas acima de 40 horas semanais e 14,3% dos desligados possuíam jornada de trabalho inferior a 30 horas por semana. A particularidade da jornada de trabalho está diretamente ligada a atividade bancária bem como a ocupação. Na tabela a seguir há informações por atividade.

TABELA 5
Perfil de Admitidos e Desligados, Jornada e Atividade
Brasil, Jan/22 a Dez/22

Jornada de Trabalho	Até 30 h	De 31h a 40 h	Acima de 40 h	Não Ident.
Admitidos	33,3%	38,4%	24,9%	3,4%
Bancos Comerciais	33,8%	27,8%	38,3%	0,0%
Bancos de Investimento	9,8%	40,8%	48,9%	0,6%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	29,8%	40,6%	25,9%	3,7%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	12,0%	53,4%	30,5%	4,0%
Caixas Econômicas	98,6%	1,3%	0,1%	0,0%
Desligados	14,3%	53,3%	27,8%	4,6%
Bancos Comerciais	27,7%	35,7%	36,5%	0,0%
Bancos de Investimento	8,3%	44,9%	46,2%	0,6%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	11,5%	55,1%	28,5%	5,0%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	17,6%	49,3%	31,6%	1,6%
Caixas Econômicas	85,7%	14,1%	0,2%	0,0%

Fonte: Novo Caged – MTE
 Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Durante todo o ano de 2022, ocorreram na categoria 38.126 admissões e 35.299 desligamentos. Admissões por reemprego corresponderam 96,7% do número geral de admitidos. Os desligamentos, por seu lado, apresentaram motivações mais diversas, sendo 48,9% por demissão sem justa causa, 43,2% a pedido e 3,2% por demissão com

justa causa. Os desligamentos nesta última modalidade atingiram 1.126 trabalhadores, forma de demissão mais prejudicial que implica na perda de direitos trabalhistas.

TABELA 6
Saldo do Emprego Bancário por tipo de movimentação com ajuste
Brasil, Jan/22 a Dez/22

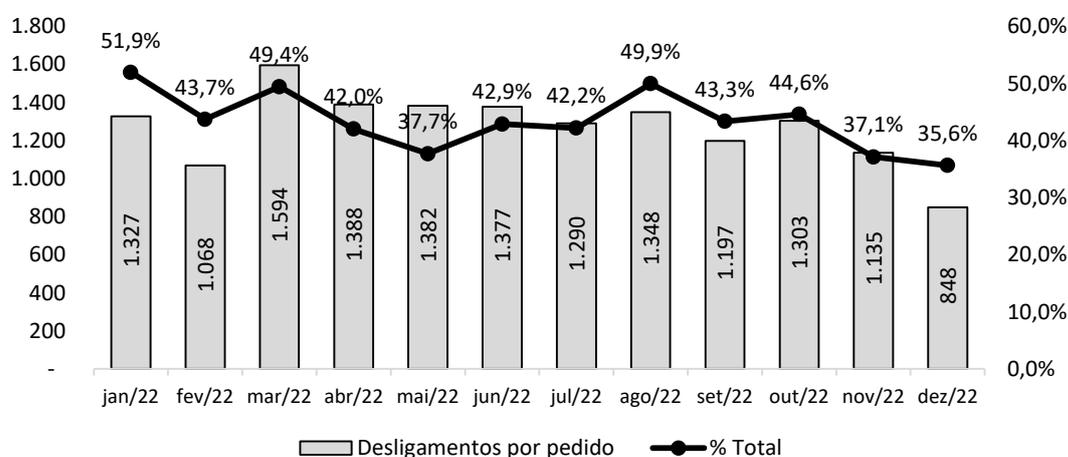
	2022	
	Nº Trab.	Part. (%)
Admissões	38.126	100,0%
Admissão por reintegração	1.260	3,3%
Admissão por reemprego	36.866	96,7%
Desligamentos	-35.299	100,0%
Desligamento a pedido	-15.257	43,2%
Desligamento de Tipo Ignorado	-32	0,1%
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	-170	0,5%
Desligamento por aposentadoria	-2	0,0%
Desligamento por demissão com justa causa	-1.126	3,2%
Desligamento por demissão sem justa causa	-17.261	48,9%
Desligamento por morte	-276	0,8%
Término contrato trabalho prazo determinado	-1.175	3,3%
Saldo	2.827	

Fonte: Novo Caged - MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Cabe destacar o elevado número de desligamentos por pedido. Esta iniciativa partiu de mais de 15 mil trabalhadores. Em janeiro, atingiu a proporção mais alta com 51,9% da totalidade das demissões. Apenas nos meses de maio, novembro e dezembro, a proporção ficou abaixo de 40% do total dos desligamentos. Compreender a motivação do desligamento, no entanto, não é uma tarefa fácil. As principais hipóteses são: o aumento na oferta de vagas em outros segmentos do setor financeiro com migração de trabalhadores para *fintechs* e corretoras de valores; facilidade de mudanças promovidas pelo teletrabalho e o esgotamento dos trabalhadores por conta de pressões com metas abusivas.

GRÁFICO 6
Desligamentos por pedido na Categoria Bancária
Brasil, Jan/22 a Dez/22



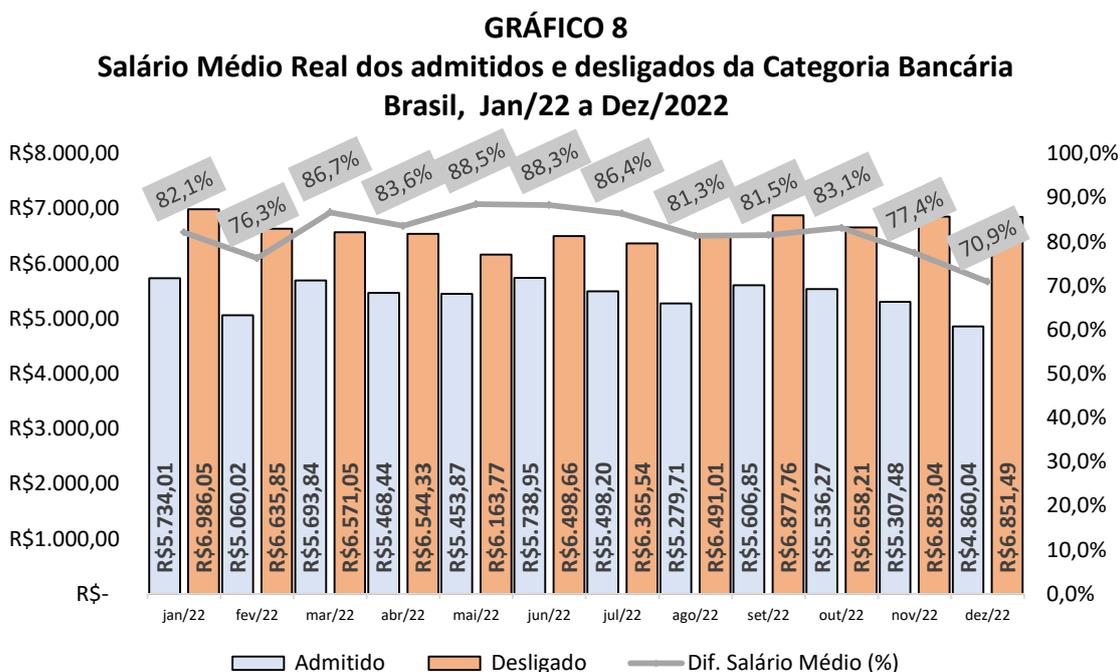
Fonte: Novo Caged - MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Remuneração Média

Por fim, o salário mensal médio de um bancário admitido em dezembro de 2022 foi de R\$ 4.860,04 enquanto o do desligado foi de R\$ R\$ 6.851,49, isto é, o salário médio do admitido correspondeu a 70,9% do desligado.

A diferença entre o salário médio do trabalhador admitido e a do trabalhador desligado pode ser verificado ao longo de 2022.



Nota: Deflator INPC-IBGE

Fonte: Novo Caged - MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Além destas diferenças entre os valores de admitidos e desligados, verifica-se que o valor do salário médio de admissão em dezembro foi 15,2% inferior ao salário de admissão médio de janeiro, valores deflacionados segundo INPC-IBGE.

Evidentemente que há variáveis importantes a serem observadas como ocupação, tempo de emprego e atividade, contudo a tendência média é um indicador necessário para análises gerais. Vale ressaltar ainda, que o salário médio de admissão do bancário em 2022 foi de R\$ 5.436,47, valor 179,7% superior à média salarial do trabalhador formal admitido no mesmo ano. Ademais, a remuneração do bancário ainda é composta por outras verbas como vale alimentação, vale refeição e participação nos lucros e resultados, direitos garantidos e valorizados na Convenção Coletiva, que contribuem para o bem-estar da categoria.